



Rodovia dos Bandeirantes completa 35 anos

Obras de implantação de quinta faixa entre Jundiaí e São Paulo estão em andamento; Cerca de 490 mil veículos trafegam diariamente pela Rodovia dos Bandeirantes, uma das mais importantes ligações entre a capital e interior de São Paulo.

A Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), uma das mais importantes vias paulistas, completa em outubro, 35 anos nesta segunda-feira, dia 28 de outubro. Marco na história recente do sistema de transporte de São Paulo, a Rodovia inovou, na época da inauguração, ao adotar o conceito de autoestrada, com três faixas de rolamento e geometria que privilegia o tráfego de longa distância. Esta concepção faz da Rodovia dos Bandeirantes ainda hoje uma das mais modernas vias do país.

Construída como uma alternativa rápida e eficiente à Via Anhanguera, até então a única ligação duplicada entre Campinas e São Paulo, a Rodovia dos Bandeirantes foi uma das molas propulsoras para o desenvolvimento econômico das regiões de Campinas e Jundiaí, que se transformaram, no decorrer das últimas décadas, em importantes pólos de tecnologia, pesquisa e educação no Estado de São Paulo. A SP-348 também é responsável pelo escoamento da produção do interior ao porto de Santos e ao aeroporto de Viracopos, em Campinas.

Nestes 35 anos, a Rodovia dos Bandeirantes continua sendo uma referência, principalmente quando o assunto é a qualidade da Rodovia e dos serviços prestados, itens que garantiram à via o título de melhor rodovia do Brasil por sete anos consecutivos (de 2006 a 2013) pelo Guia Quatro Rodas e outras três vezes (2012, 2006, 2004) pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

CCR AutoBAn

Nos últimos quinze anos, a rodovia é administrada pela concessionária CCR AutoBAn, dentro do programa de Concessões de Rodovias do Estado de São Paulo.

Neste período, a SP-348 ganhou obras e investimentos que permitiram o seu prolongamento em 78 quilômetros, de Campinas até Cordeirópolis (2001), além da construção da quarta faixa entre São Paulo e Jundiaí (2006), recuperação do pavimento com utilização de asfalto ecológico, com borracha, (2012), instalação de telefones de emergência a cada quilômetro (são 258 dispositivos) e novas estruturas de atendimento aos usuários. Câmeras (51 equipamentos) monitoram o dia-a-dia da rodovia. Cada uma delas tem alcance de até três quilômetros. Desde que assumiu a administração da Rodovia dos Bandeirantes, a CCR AutoBAn já investiu cerca de R\$ 2 bilhões, em valores atuais, em obras e melhorias na rodovia.

Além de todos estes investimentos, a Concessionária mantém, 24 horas por dia, estrutura de atendimento aos usuários. São equipes de resgate e atendimento pré-hospitalar, de socorro mecânico, guincho, entre outros. Até agosto de 2013 foram realizados aproximadamente 71 mil atendimentos.

Estrada para a Saúde

A CCR AutoBAn instalou, no Km 56 da Rodovia dos Bandeirantes, a base do programa Estrada para a Saúde, que oferece atendimento médico e odontológico gratuito aos caminhoneiros. Eles contam ainda com cabeleireiro, serviço de podologia, internet gratuita e podem fazer exames laboratoriais. De janeiro a setembro de 2013 foram realizados cerca de 35 mil atendimentos. A partir dos resultados dos exames laboratoriais, o programa identificou que quase a metade dos caminhoneiros que utiliza o Sistema Anhanguera-Bandeirantes sofre de hipertensão e mais de 80% deles estão acima do peso.

Investimento em melhorias - 5ª faixa

Em 2013, a concessionária CCR AutoBAn trabalha na implantação da quinta faixa entre os quilômetros 14 e 47, mais uma grande obra na Rodovia dos Bandeirantes, com investimentos de R\$ 160 milhões. A obra, que está em andamento, tem objetivo de aumentar a capacidade e a fluidez do tráfego. A SP-348 recebe cerca de 490 mil veículos por dia. A quinta faixa da Rodovia dos Bandeirantes deve beneficiar aproximadamente 3,5 milhões de habitantes das cidades das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, além de moradores do município de Jundiaí e das cidades vizinhas. A previsão de término da obra é abril de 2014.

Redução de acidentes

Com investimentos em infraestrutura, em equipamentos e tecnologia de atendimento, campanhas de segurança, educativas e de saúde, foi possível reduzir, desde o início da concessão, em 24% o número de acidentes, em 8,7%, a quantidade de feridos e em 61,6% o número de mortes no Sistema Anhanguera-Bandeirantes.

Curiosidades

-O nome da rodovia é uma homenagem aos Bandeirantes, desbravadores paulistas que durante o período colonial percorreram o interior do país em busca de índios e pedras preciosas.

-A Bandeirantes foi inaugurada no dia 28 de outubro de 1978. A rodovia foi construída em 26 meses, dentro do cronograma estipulado pelo Governo de São Paulo.

-Desde 1º de maio de 1998 a Rodovia dos Bandeirantes é administrada pela CCR AutoBAn.

-Durante as obras de recuperação de pavimento, em 2012, entre São Paulo e Campinas, foram utilizados 500 mil pneus no asfalto ecológico. O pavimento reduz o nível de ruído e aumenta a

aderência dos veículos à rodovia.

Sobre a CCR AutoBAn: A CCR AutoBAn é responsável, desde 1º de maio de 1998, pela administração do Sistema Anhanguera-Bandeirantes. A concessionária gerencia 316,8 quilômetros de rodovias, compreendendo a SP-330 (Via Anhanguera), de São Paulo a Cordeirópolis, com extensão de 147,04 quilômetros; a SP 348 (Rodovia dos Bandeirantes), de São Paulo a Cordeirópolis, com 159,67 quilômetros de extensão; a SP-300 (Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto), com extensão de 2,6 quilômetros e a interligação SPI-102/330 (Rodovia Adalberto Panzan), com extensão de 7,44 quilômetros. Foi a quinta concessionária a integrar o Grupo CCR.

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR é um dos maiores grupos de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla 2.437 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP) e CCR RodoAnel (SP), CCR SPVias (SP) e Renovias (SP). Também faz parte do controle acionário da concessionária Transolímpica, que irá construir e operar o Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos, e de 45% no capital social da Controlar, concessionária que realiza o programa de inspeção veicular da cidade de São Paulo. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro e CCR Barcas, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo e pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro. Em 2012, ingressou no setor aeroportuário com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito, San Jose e Curaçao. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Emprega, atualmente, cerca de 10 mil colaboradores.

Foto: Divulgação

Assessoria de Comunicação Social da CCR AutoBAn